

# Morador de São Rafael pede segurança

No início da Estrada das Muriçocas, os ladrões chegam a subir em árvores para tentar surpreender as vítimas

Onde se joga o bolo  
alc

NIKAS ROCHA

Uma atração Avenida São Rafael, na proximidade do Shopping Ponto Alto, vem sendo alvo de ataque de ladrões e deixando os moradores intranquилos. São furtos, roubos, assaltos, arrombamentos e roubos de carros. No Conjunto Colinas de Pitanga, os crimes acontecem quando os moradores saem para trabalhar ou na hora do retorno para casa, no inicio da noite. Na entrada da Estrada das Muriçocas, os ladrões chegam a subir em árvores para surpreender as vítimas, saltando sobre elas.

Moradores do Condomínio Vivenda dos Pissarros, situado no começo da Estrada das Muriçocas e na esquina em frente ao shopping, são os mais preocupados. A dona de casa do Edifício Téa, Marilza Ramos Silva, afirma que à noite os ladrões atacam mulheres e roubam principalmente celulares. Alguns veículos estacionados na rua amanhecem depenados. Na semana passada, o apartamento 204 do prédio foi arrombado ao meio-dia, com os ladrões levando vários objetos de valor.

Morador do condomínio, Pedro Alecrântara reclama de um caiçaro dentro do Sítio Santo Antônio, situado defronte ao shopping e perto do Motel Le Royal, que está servindo para refúgio de ladrões à noite. "Eles saem do terreno, atacam as pessoas no meio da rua e depois fogem pelo mesmo lugar, aproveitando o instigal dentro do sítio", afirma. No inicio desta semana, uma parte da cerca do terreno estava derrubada, facilitando a ação dos ladrões.

No Conjunto Colinas de Pitanga, o clima é de total insegu-



Em Colinas de Pitanga, os crimes acontecem quando os moradores saem para trabalhar ou na hora do retorno para casa

tância à noite. Um comerciante, que não quis se identificar, dono de um depósito de bebidas, diz que toda semana há registro de roubos de celulares de moradores e, no final de semana são três a quatro carros roubados. "Eles surgem de repente, alguns de moto e surpreendem as pessoas", salientou. Há dois meses o Bar do Rei, dentro do conjunto, foi assaltado por cinco homens armados de revólveres, sendo que dois deles usavam máscaras para não serem identificados. O dono re-

solveu fechar o estabelecimento mais cedo para evitar novos ataques.

**VIATURAS** — Moradores do Recanto dos Pissarros e de Colinas de Pitanga reclamam que o policiamento preventivo e ostensivo precisa ser intensificado na área. "Há muito tempo que não vejo viaturas passarem à noite por aqui", diz Marilza Silva. No segundo, existe um módulo policial no interior do conjunto, mas, segundo eles, está mal localizado e trabalha

apenas com um policial, que só esporadicamente fica à noite.

O casal do Sítio Santo Antônio, Valtemar Marques dos Santos diz que não vê grupos entrando à noite no terreno, porque vai dormir cedo. Ele soube que pessoas entraram no casarão para roubar móveis velhos. O caseiro admite que o local fica perigoso à noite, mas não tem condições de fazer a segurança, pois não conta com um revólver. Garantiu que a cerca derrubada seria consertada até o final dessa semana.

Responsável pela segurança no sítio, Joaquim Braga explica que o terreno também é invadido durante o dia por jovens do bairro que pegam mangas, jucas e jambos nas árvores do parque. "Garante que sempre pede a realização de rondas da Polícia Militar na área, principalmente à noite. Joaquim não quis confirmar uma informação dos moradores de que o terreno pertence à Construtora OAS, mas revelou que ele servirá para a construção de um conjunto habitacional.

## Major promete mudar módulo

O comandante da 48ª Companhia da Polícia Militar, major Roberto Pinto, disse que tem conhecimento dos problemas no Conjunto Colinas de Pitanga. No local, garante que a companhia realiza abordagem diária de pessoas nas ruas, em caráter vigilante, e policiais fazem rondas com viaturas e ainda existem blitz nos finais de semana. Em algumas horas, a atuação é em conjunto com fiscais da Superintendência de Controle e Orientamento do Uso do Solo do Município (Sucom) para fazer respeitar a Lei do Silêncio e com a SET para fiscalização dos veículos.

O oficial assegurou que está em contato com a diretoria da associação de moradores para mudar o módulo policial de lugar, colocando-o na frente do conjunto. "Ele ficará mais visível e permitirá maior mobilidade dos policiais em caso de necessidade", explicou. O major disse que o conjunto fica numa área aberta, próxima de uma baixada em Suassuarana, onde são graves os problemas sociais dos moradores.

O subcomandante da 50ª Cia da PM, capitão Aristóteles também garantiu que a companhia realiza rondas diárias na Estrada das Muriçocas, mas que os ladrões fogem diante do policiamento e retornam com a si.

O chefe do Setor de Investigações da 10ª Delegacia (Pau da Lima), José Francisco, assegura que os agentes realizam batidas na região para identificar e prender os ladrões. Ele admitiu que falta um maior policiamento ostensivo para prevenir furto contra pessoas que saem do Shopping Ponto Alto e entram em diversas ruas, principalmente no começo da noite.